

TESTE THCP: UMA MEDIDA EDUCACIONAL PARA AVALIAR COMPETÊNCIAS PRÉ-ALFABETIZAÇÃO EM CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL. Carmen Flores-Mendoza, Renata Saldanha-Silva¹ (Laboratório de Avaliação das Diferenças Individuais – Universidade Federal de Minas Gerais), Editora Vetor Ltda (São Paulo, SP)

Vários estudos mostram que habilidades cognitivas e motoras, avaliadas durante a educação infantil, são importantes preditores de desempenho escolar no ensino fundamental. Assim, torna-se importante construir instrumentos de avaliação dessas habilidades que sejam adequados às exigências educacionais presentes em cada cultura. O presente trabalho propõe relatar as etapas de construção de um instrumento de avaliação de habilidades e competências de crianças pequenas, o Teste de Habilidades e Competências Pré-alfabetização (THCP). O processo de construção e validação do THCP pode ser dividido em três etapas: (1) Estudo Teórico: foi realizada uma revisão dos principais estudos publicados sobre avaliação de habilidades predictoras de desempenho escolar em crianças pequenas. Foi também realizado um levantamento das diretrizes curriculares de escolas de ensino infantil de Belo Horizonte e uma consulta ao Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil do MEC. Foi, então, elaborado um questionário que visou verificar a opinião de uma amostra de educadores (n= 52) quanto à importância de cada habilidade para o bom desempenho na primeira série. Com base no estudo teórico foram construídos 56 itens, distribuídos em cinco escalas - Habilidades Percepto-motoras, Linguagem, Pensamento Quantitativo, Atenção Concentrada e Memória; (2) Estudo Empírico: nesta etapa foram avaliadas, individualmente, 198 crianças, com idades entre 4 e 6 anos, provenientes de escolas públicas e particulares de Belo Horizonte. Após a coleta de dados, foram criados os critérios de correção para as tarefas Labirinto e Cópias. Para Labirinto, utilizou-se como base critérios existentes em outras escalas e a análise de uma amostra de protocolos (n=30), provenientes de diferentes faixas etárias, na qual foram verificados os principais erros cometidos por cada faixa etária. Para Cópias, foi necessário realizar estudos de concordância entre avaliadores, a fim de verificar a objetividade dos critérios. O crivo com os critérios de correção do subtteste Cópias foi construído com base em estudos acerca do desenvolvimento do grafismo durante a infância e consulta a outros crivos de tarefas semelhantes. Ao todo foram realizados 3 estudos de concordância entre avaliadores, com vistas a atingir um nível aceitável de concordância para todos os itens.. Os protocolos foram então corrigidos e digitados e realizada a análise empírica dos itens. A partir dessa análise foram escolhidos os itens para compor a versão final do THCP, e estes foram distribuídos em ordem crescente de dificuldade; (3) Normas: nesta etapa foram avaliadas, individualmente, 400 crianças, com idades entre 4 e 7 anos, de níveis socioeconômicos, tipos de escola e regiões diferentes da cidade de Belo Horizonte. Uma subamostra (n=73) foi também submetida ao TNVRI e ao Teste de Desempenho Escolar, para estudos de validade. As propriedades psicométricas foram então analisadas e, de maneira geral, o THCP apresentou bons índices de validade e precisão. Foram então geradas as normas preliminares, mas são necessários novos estudos para que o teste seja adequado a outros contextos, diferentes do contexto mineiro.

¹ Contatos: renatasaldanha@ymail.com; tel.: (31) 97596872